

Trabalho



Opinião

Negociação e mobilização pela manutenção de direitos

A Força Sindical, e as demais Centrais, estão firmes em seu propósito de manter, e ampliar, os direitos dos trabalhadores, que o governo insiste em reduzir no intuito de promover o ajuste de suas contas e gerar superávit primário.

Ao levar dezenas de milhares de trabalhadores às ruas, em diversos pontos do País, no último dia 28, contra a arbitrariedade do governo quando da edição das MPs 664 e 665, que reduzem benefícios como o seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença, pensão por morte, seguro-defeso e auxílio-reclusão, as Centrais demonstraram

todo o seu descontentamento e que não vão ceder ante imposições que afetem a classe trabalhadora.

Amanhã (10), as Centrais estarão reunidas com o novo presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha, com o presidente do Senado, Renan Calheiros, e conversarão com os líderes partidários sobre a necessidade de revogar as MPs.

Mas, apesar de buscar o diálogo e a negociação, novas manifestações estão sendo organizadas para sensibilizar o governo e o Congresso quanto às demandas dos trabalhadores. Sem nos esquecermos de que a aprovação da Pauta Trabalhista é uma bandeira constante das Centrais.

Miguel Torres

Presidente da Força Sindical



METALÚRGICOS

Foto:Jaélcio Santana



Miguel Torres, na reunião de mobilização em Itaquera: "Temos de ir às ruas pressionar contra a retirada de direitos"

Sindicato mobiliza categoria por direitos e pelo emprego

“O caminho é ganhar as ruas e pressionar o governo se quisermos manter e ampliar benefícios”

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo está mobilizando os trabalhadores em defesa dos direitos e do emprego. “Esta ação é fundamental para fortalecer a luta da Força Sindical e das demais Centrais, que planejam levar às ruas milhares de trabalhadores na 9ª Marcha em Defesa dos Direitos e do Emprego, a ser realizada em breve”, afirma Miguel Torres, presidente do Sindicato e da Força Sindical.

Na reunião das Centrais, os dirigentes decidiram mobilizar os trabalhadores dos diversos setores para integrar a 9ª Mar-

cha. Antes deste evento, os sindicalistas irão às portas das fábricas para conversar com os trabalhadores, explicar as medidas do governo, distribuir panfletos e convocá-los para a luta.

A organização dos metalúrgicos começou no dia 30 em Itaquera, e nesta 6ª feira (6) haverá reunião com os trabalhadores da Zona Leste e da Região central da Capital, às 18 horas, na sede do Sindicato.

Jorge Carlos de Moraes (Arakém), secretário-geral do Sindicato, informa que os diretores da entidade visitam diariamente as indústrias para convocar os trabalhadores e explicar a atual conjuntura. “Eles estão entendendo as mudanças promovidas pelo governo e a atual situação econômica do País. Os companheiros sabem que

não adianta ficar reclamando um para o outro, e que o caminho é ganhar as ruas e pressionar o governo”, declara.

No boletim distribuído aos metalúrgicos, o Sindicato alerta sobre os desafios deste ano: “O governo federal começou o segundo mandato investindo forte contra os trabalhadores, tirando direitos sagrados e aumentando os juros e a carga de impostos, que penalizam as empresas e geram desemprego”.

Os dirigentes sindicais lembram, ainda, que a presidente vetou a correção da tabela do IR de 6,5%, baixou duas medidas provisórias cortando direitos e benefícios, aumentou o imposto do crediário, o preço dos combustíveis e as taxas de juros.

**9ª Marcha
em Defesa dos
Direitos e do
Emprego**



SINSAUDESP

Sindicato promove Campanha Salarial e Social 2015

Foi aprovada, na 3ª feira (3), pelos trabalhadores da Saúde, a criação da Assembleia Permanente da Campanha Salarial e Social 2015. A Assembleia vai esclarecer sobre a pauta de reivindicações aos hospitais. Basta solicitar a presença do Sindicato e uma equipe de diretores e advogados estará pronta a visitar as bases regionais.

Entre os principais itens da pauta elaborada pelo SinSaudeSP, com apoio dos trabalhadores, destacam-se: reajuste de 100% do INPC e aumento real, licença para levar filho(a) ao médico e para acompanhamento de internações, PLR ou bônus para todos, redução da jornada de trabalho, igualdade de oportunidades, saúde e segurança, equiparação de benefícios e trabalho decente.

Queremos, ainda, a manutenção de todas as cláusulas sociais, como cesta básica, auxílio-creche, estabilidade da gestante, aviso-prévio proporcional e feriados em dobro na jornada 12x36, entre outras.

Foto: Arquivo SinSaudeSP



Trabalhadores da Saúde aprovam Assembleia Permanente



NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

fsindical.org.br

imprensa@fsindical.org.br

twitter.com/centralsindical

facebook.com/CentralSindical

flickr.com/photos/forca_sindical

youtube.com/user/centralsindical